

NOTA À IMPRENSA

A respeito das matérias veiculadas nesta sexta-feira nos principais veículos de comunicação, acerca do reaproveitamento indevido de tecido com a logomarca desta Instituição, esclarecemos que:

1. O Hospital A.C.Camargo não comercializa nem realiza doações de enxovais (roupas de cama e banho, uniformes e aventais). Eventual descarte de enxovais por desgaste natural são feitos somente após sua total desinfecção.
2. A Instituição segue todas as normas de aquisição, utilização, desinfecção e descarte de seu enxoval, em estrito cumprimento à legislação sanitária vigente no país.
3. O serviço de lavanderia é terceirizado a duas empresas especializadas, que mantêm a certificação e documentação legal exigida para a prestação de tal serviço.
4. Toda peça utilizada no Hospital é sistematicamente lavada, higienizada e desinfetada. Quando retornam à instituição, passam por avaliação do desgaste do uso. Se necessário são descartadas, já limpas, de acordo com as regras sanitárias.
5. O Hospital mantém um plano de gerenciamento de resíduos atualizado, de acordo com as normas sanitárias. Diferentes espécies de resíduos são recolhidas, na sede da instituição, por empresas credenciadas pela Municipalidade e contratadas pela Limpurb, órgão responsável pelo destino adequado dos resíduos, conforme Certidão concedida a este hospital.
6. A aplicação da logomarca da Instituição em tecidos não está restrita ao enxoval hospitalar, pois também é utilizada em uniformes administrativos, camisetas promocionais (corridas pela saúde, campanhas de prevenção), faixas e banners, em diversas ações com o público interno e externo do Hospital.

Ressaltamos ainda que, diferente do que foi informado por alguns veículos de comunicação, a cidade de São João da Boa Vista – onde foi identificada uma loja comercializando uma bermuda com o logo deste Hospital – não fica no Nordeste, e sim no interior de São Paulo. A logomarca ali aplicada nos permite dizer que a peça foi produzida neste ano de 2011 e não exibe sinais de desgaste. O fato nos leva a crer que o produto não é objeto de descarte.

Atenciosamente,

A Diretoria